



(RE)CONHECENDO A ESCOLA A PARTIR DOS DIFERENTES OLHARES

A visão oblíqua é aquela que mais utilizamos em nosso dia a dia. Como, então, abordar as demais perspectivas a partir de experiências cotidianas dos alunos? Atualmente, a fotografia é um recurso acessível, principalmente em aparelhos celulares. Por meio das fotos, os alunos podem desenvolver um olhar diferenciado sobre os objetos, e, com isso, conhecer as visões horizontal e vertical, além da oblíqua. Essa é uma maneira de compreender a perspectiva vertical comumente utilizada nos mapas, bem como de explorar outros pontos de vista sobre um mesmo objeto.

PÚBLICO-ALVO:

3º ANO

DURAÇÃO:

2 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Instigar a criança a observar a paisagem e os objetos sob diferentes ângulos.
- Reconhecer e identificar as visões oblíqua, vertical e horizontal a partir da própria experiência, articulando teoria e prática.
- Promover a aprendizagem a partir do contexto local.
- Incentivar a colaboração, a criatividade, a interpretação, e a organização por meio das interações estabelecidas entre os alunos do grupo e os outros colegas.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Câmeras fotográficas ou celulares com câmeras e seus respectivos cabos USB (ideal que seja no mínimo um celular ou câmera por grupo)
- 1 computador na sala de aula
- 1 data show na sala de aula
- 1 telão projetor na sala de aula
- Importante: Caso não existam data show e telão projetor na sala de aula, o professor pode utilizar a sala de informática da escola
- Domínio das ferramentas do Google Earth por parte do professor



(RE)CONHECENDO A ESCOLA A PARTIR DOS DIFERENTES OLHARES



APLICAÇÃO

PREPARAÇÃO

Comece o planejamento da atividade com um pré-reconhecimento dos diferentes lugares e objetos da escola (trave de gol, rede de vôlei, estacionamento, bebedouro, pátio, quadra, escadas, corredores, laboratórios, parquinho, biblioteca, sala dos professores, sala de aula, lanchonete etc.).

Na aula anterior à execução da atividade, solicite aos alunos, que levem, já na próxima aula, celulares com câmeras ou câmeras fotográficas, e seus respectivos cabos USB.

AULA 1

A discussão dessa etapa pode durar de 10 a 15 minutos.

A aula inicia-se com alguns questionamentos: Alguém aqui conhece de fato a escola em seus diversos ângulos? Há possibilidade de se observar a escola de diferentes maneiras? De cima para baixo? De baixo para cima? Inclinado? Na mesma altura que os nossos olhos?

Nessa discussão, você não deve mencionar as palavras “oblíqua”, “vertical” ou “horizontal”.

Depois da discussão, sugira aos alunos que reconheçam a escola em fotos, através dos diferentes ângulos/olhares; e, para isso, indique os lugares ou objetos que devem ser fotografados pelas crianças, com visões de cima para baixo, de baixo para cima, inclinado e frontal, se possível. Com isso, os alunos trabalharão de forma prática com as expressões de visão horizontal, vertical e oblíqua.

Para um melhor aproveitamento, a turma pode ser dividida em grupos de 5 a 6 alunos, pois isto propiciará diferentes olhares num mesmo grupo. Você deverá escolher o lugar ou objeto que cada grupo fotografará, além de acompanhar todos os grupos na execução da tarefa, um de cada vez. Cada grupo será orientado a fotografar apenas um lugar ou objeto em diferentes perspectivas, e terá, no máximo, 20 minutos para fotografá-lo.



No retorno à sala de aula, cada grupo deve escolher duas fotos (esse é um momento importante, pois cada grupo deve se organizar e colaborar para a escolha das fotos) que representam diferentes olhares. É importante ter acesso a um computador para realizar essa etapa, que pode levar de 15 a 20 minutos. Auxilie os alunos nessa tarefa de escolha.

Com as fotos entregues pelo grupo, organize uma apresentação, colocando em cada slide as duas fotos de cada grupo. Na próxima aula, as fotos serão discutidas.

AULA 2

Inicie a aula com a apresentação das fotos. Questione os alunos sobre que tipo de visão está representada nas fotos e qual foto dos grupos possibilita ver com mais detalhes uma parte ou um aspecto observado. Caso ainda não tenham surgido os termos “vertical”, “horizontal” e “oblíquo”, este é o momento para introduzi-los. Você também poderá solicitar aos alunos exemplos de materiais que são produzidos a partir de determinadas visões. Exemplo: a partir de qual visão são construídos os mapas?

Após essa atividade, mostre uma apresentação sobre o espaço da escola, utilizando imagens de satélites em diferentes níveis espaciais do Google Earth, mostrando algum detalhe da escola, partindo do particular para o global, ou vice-versa. Comece com a quadra da escola em diferentes perspectivas (escola → bairro → cidade → estado → país → continente → planeta → sistema solar). Através dessa apresentação, os alunos poderão observar e identificar as diferentes visões, e como estas são utilizadas na construção e leitura de mapas.

Outra possibilidade: os alunos poderão montar uma apresentação do objeto ou lugar que eles fotografaram. Uma dica é compor a apresentação com as fotos tiradas e as imagens de satélite do Google Earth, demonstrando os diferentes olhares sobre o mesmo objeto ou lugar. Para que a atividade seja possível é necessário um laboratório de informática, e que os alunos precisam saber utilizar as ferramentas do Google Earth.